

Construindo Pontes de Bandon:

A História da cidade de Bandon
dentro de suas Muralhas
(1588-1689)

Introdução

Introdução

Onde tudo começou...

Primeiros colonos

Richard Boyle assume o comando

As Muralhas de Bandon

Os 3 M's de Bandon

As paredes caem

Billy Boyne

Linha do tempo

Páginas para colorir

Fontes / Leitura Adicional e Agradecimentos

Bandon é uma cidade divertida e fascinante, sempre mudando e crescendo. Uma cidade moderna, cujas ruas ecoam histórias de um passado maravilhoso.

Antes de 1600, não havia cidade no local onde agora está Bandon. A cidade foi originalmente fundada como um posto avançado na fronteira sul das plantações de Munster. Muros de quase um metro e oitenta de espessura foram construídos ao redor da cidade enquanto os colonos eram atacados persistentemente pelos nativos irlandeses. Hoje, Bandon faz parte da Irish Walled Town Network. Embora você ainda possa encontrar alguns vestígios hoje, a maioria das paredes foi derrubada em 1689.

Bandon mudou e evoluiu com o tempo. No século 19, a cidade era um importante centro industrial - primeiro como uma cidade produtora de algodão e depois como a capital do uísque da Irlanda, abrigando a mundialmente famosa destilaria Allman's.

Hoje em dia Bandon é uma movimentada cidade mercantil e porta de entrada para West Cork. É conhecido como um lugar de tolerância, abrigando congregações de várias denominações e acolhendo todas as nacionalidades. Mas se o passado ainda é pouco conhecido, um passeio por esta cidade histórica lembra-nos que, se olharmos de perto, ainda podemos ver a marca das paredes, e ouvir o eco dos que vieram antes.

Onde Tudo Começou...

Antes das plantações de Munster, os chefes irlandeses já ocupavam todas as terras ao redor do rio Bandon.

Os McCarthys controlavam as terras do sul. Sua sede, ou castelo principal, estava localizada em Kilbrittain. O território O'Mahonys se estendia para o oeste. Sua sede estava localizada no Castelo Mahon, o mesmo local onde hoje encontramos o Castelo Bernard.

Antes de 1600, não havia cidade onde Bandon está agora. Era um lugar tranquilo localizado nas terras de Cinel mBece (Kinalmeaky).

O nome Bandon vem do rio Bandon. O nome do rio vem do termo Bean Dea, que significa **“mulher sábia”** ou **“deusa”**. Outro nome antigo para este rio era Glasslyn (rio verde ou piscina).



A rainha Elizabeth que foi a soberana da Inglaterra de 1558 a 1603 queria assumir o controle firme da Irlanda porque temia que o rei católico Filipe da Espanha (seu principal inimigo na época) enviasse seu exército para a Irlanda e a usasse como base para atacar a Inglaterra.

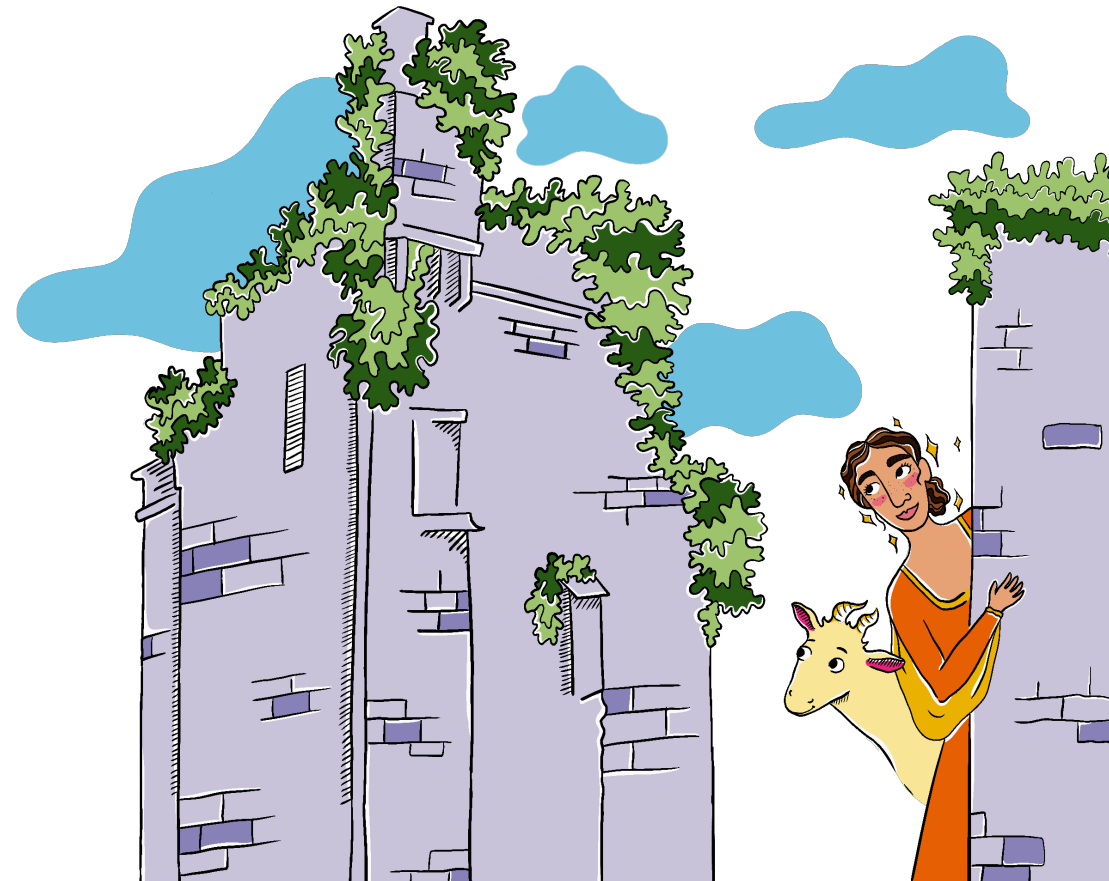
Munster era governado na época pelo Conde de Desmond, que a princípio era leal à Rainha. No entanto, em 1580, uma rebelião contra a rainha Elizabeth estourou em Munster.

Muitas famílias locais esperavam obter ajuda da Espanha para derrotar a rainha Elizabeth. O Conde de Desmond se recusou a detê-los e foi chamado de traidor por agentes da Rainha.

As terras de sua propriedade foram confiscadas e queimadas, e seus inquilinos mortos. Seus castelos também foram tomados.

O conde de Desmond foi caçado e morto em 1583. Os O'Mahonys, que apoiavam o conde, foram expulsos do território que possuíam há centenas de anos. A fim de forçar outros rebeldes em Munster a se renderem durante esse período, as tropas inglesas comandadas por Lord Gray destruíram as terras rebeldes. Isso levou à fome em Munster.

Isso levou à fome em Munster. Enormes áreas de Munster foram tomadas pela coroa inglesa. A partir de 1585, começou a plantação de Munster e novos colonos ingleses receberam terras. Elizabeth I estava ansiosa para ter o maior número possível de pessoas leais a ela em Munster. Ela oferecia fazendas de até 12.000 acres a uma taxa de apenas alguns centavos por acre. A principal condição era que quem ocupasse a terra só poderia ter como arrendatários leais protestantes ingleses. A maioria das pessoas ignorou isso e alugou a terra para quem pudesse pagar o aluguel. Houve apenas um proprietário de terras que seguiu essa regra, um homem chamado Phane Beecher, e ele fundou o assentamento original em Bandon.



Primeiros Colonos

Em setembro de 1588, Phane Beecher recebeu o senhorio (**uma maneira elegante de dizer que recebeu a propriedade**) de terras em Kinalmeaky, incluindo a antiga residência O'Mahony no Castelo Mahon. É altamente improvável que ele tenha pisado na Irlanda, muito menos em Bandon. Além de 12.000 acres de terras O'Mahony em Kinalmeaky (ao norte do rio Bandon), Beecher também obteve 2.000 acres extras de terra ao sul do rio.

Em 1591, Henry Beecher, filho de Phane, e um homem chamado Richard Skipwith, navegaram para a Irlanda com um grupo de colonos. Eles desembarcaram em Kinsale e viajaram ao longo do caminho do rio até chegarem ao local do que ficaria conhecido como Bandon Bridge.

Construções rapidamente surgiram em ambos os lados do rio. A vida dos colonos nos primeiros anos da cidade foi muito difícil. Eles viviam em constante medo de serem atacados pelos nativos irlandeses que haviam sido expulsos de suas terras.

Os McCarthys e O'Mahonys continuaram lutando e assustando a maioria dos colonos. A maioria não retornaria até 1603, quando Sir George Carew (Lorde Presidente de Munster) pôs fim à luta irlandesa por meio de trapaça e força. Nos anos seguintes, houve muitas lutas em Munster.

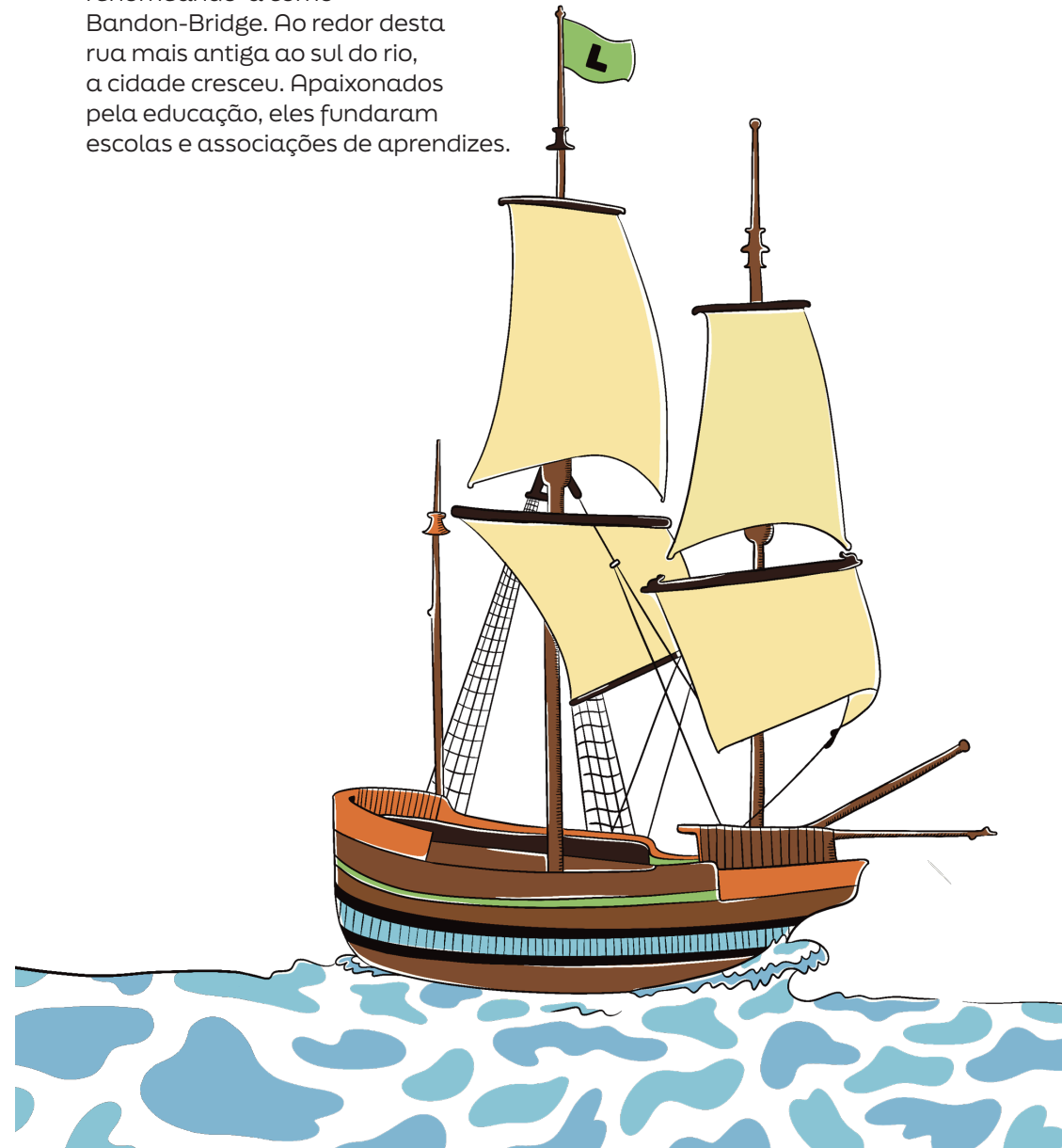
Em 1601, Carew enganou e prendeu Maolmudh, o chefe O'Mahony. Maolmudh só foi libertado após a batalha de Kinsale, quando fechou um acordo para recuperar 1.200 acres das terras de sua família. Este acordo pôs fim à sua hostilidade aos ingleses.

Em 1603, o capitão William Newce recebeu parte do senhorio de Grenvill no lado norte do rio como recompensa por seu serviço a Carew na Batalha de Kinsale. Newce pensou em construir uma cidade rival alguns quilômetros ao norte, onde agora fica a vila de Newcestown, mas percebeu que seria muito caro ter que defender dois assentamentos ao mesmo tempo. Em vez disso, o capitão Newce desenvolveu as terras chamadas Coill Darach perto do rio, que ficaram conhecidas como a Mansão de Coolfadda.

É por essas razões que Henry Beecher, Richard Skipwith e William Newce são descritos como os fundadores da cidade de Bandon Bridge em 1604.

Uma ponte foi construída para conectar os assentamentos de ambos os lados do rio Bandon. A ponte foi construída no local da ponte original que havia sido construída pelos O'Mahonys por volta de 1375 (um pouco oeste da atual ponte em frente à Bridge Street). O assentamento que cresceu ao redor desta ponte foi conhecido como Droichead Mahon por muitos anos.

Os plantadores muito esforçados limpavam grande parte da área florestal para fundir ferro. Primeiro, eles construíram a Bridge St, adjacente à O'Mahonys Bridge, renomeando-a como Bandon-Bridge. Ao redor desta rua mais antiga ao sul do rio, a cidade cresceu. Apaixonados pela educação, eles fundaram escolas e associações de aprendizes.



Richard Boyle Assume

Construções foram erguidas em ambos os lados do rio e, ao longo do tempo, uma série de pontes ligava os dois assentamentos. Como outras cidades de Cork na época, a cidade se beneficiou muito com o patrocínio de Richard Boyle, 1º Conde de Cork, embora ele não fosse, como gostava de afirmar, seu fundador.

Richard Boyle foi o primeiro conde de Cork. Ele comprou a participação do capitão Newce em 20 de junho de 1613. Em 2 de maio de 1619, Henry Beecher transferiu sua parte das terras por escritura de feoffment (**esse era o método mais comum de transmitir uma propriedade perfeita, ou seja, vender a terra**).

Feoffment envolvia a entrega ao comprador de uma parte da propriedade, como um pedaço de terra ou um galho de árvore, como símbolo de toda a propriedade.

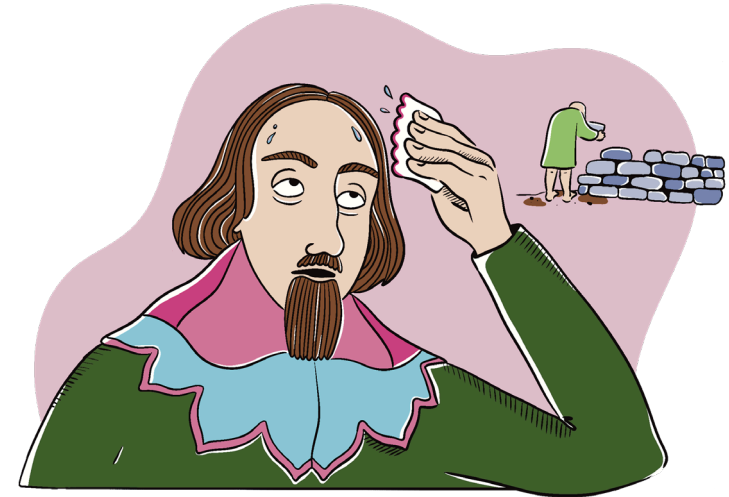
Richard Boyle então adquiriu outra parte, que havia sido concedida a Sir Bernard Grenvill.

Foi somente quando Richard Boyle comprou a propriedade de Newce que o nome Bandon Bridge passou a ser de uso comum. Com o passar dos anos, a forma mais curta, Bandon, foi usada quase universalmente.



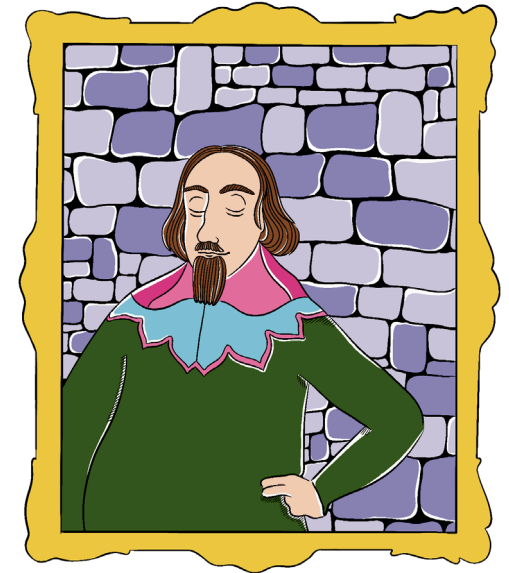
Em 1613, Bandon recebeu o direito de enviar dois representantes ao parlamento em Dublin. As primeiras pessoas de Bandon a ocupar o cargo foram Sir Richard Morrison e William Crow.

O capitão Richard Crofts iniciou a construção da muralha da cidade em 19 de junho de 1620. **Sir Richard Boyle colocou a pedra fundamental.**



Em 1625, Richard Boyle era o único proprietário da cidade em ambos os lados do rio. Ele convenceu muitas famílias inglesas, especialmente famílias de Somerset, a virem morar na cidade. Estes eram principalmente puritanos. Muitos dos nomes de família que apareceram na lista do famoso Mayflower em 1620 eram idênticos aos nomes dos novos habitantes de Bandon. Em 1622, havia cerca de “250 casas, todas muito simples e muitas muito modestas” com mais de 1.000 pessoas morando lá. (Em comparação, Derry tinha uma população de 586 em 1659). Em 1625, Richard Boyle gabou-se: **“Minha cidade de Bandon-Bridge é mais abrangente do que Londonderry, minhas paredes são mais fortes, mais grossas e mais altas”.**

Em 100 anos, Bandon se tornou a maior cidade do Oeste de Cork.



As Muralhas de Bandon

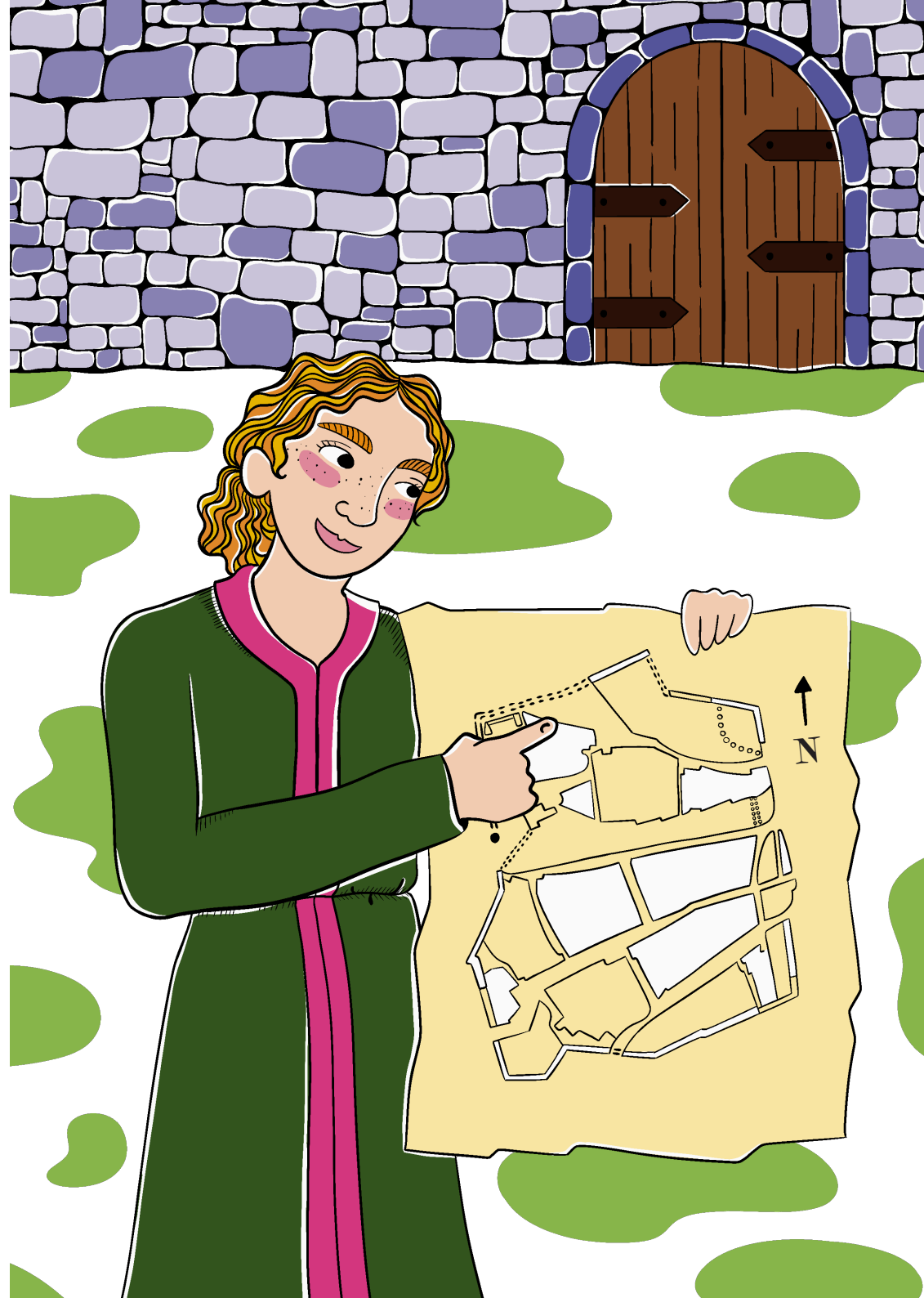
Após a conclusão em 1625, as fortificações de Bandon foram consideradas as melhores da Irlanda.

As Muralhas levaram cerca de cinco anos para serem construídas e cercavam uma área de 27 acres, em comparação com as muralhas de Derry, que continham 30 acres dentro das muralhas. As paredes eram compostas principalmente de ardósia preta espessa, que foi extraída e quebrada em Ballylangley, Twomeys 'Glen e no parque próximo. A maioria das paredes tinha 2.74 metros de espessura e variava em altura de 9.14 a 15.24 metros. Estes foram montados com canhões e tinham seis torres de vigia redondas construídas em intervalos regulares ao longo da parede. As desembocaduras dos rios eram protegidas por comportas de ferro e cercas feitas de vigas e postes de madeira. Guardas sentinelas estavam de plantão o tempo todo.

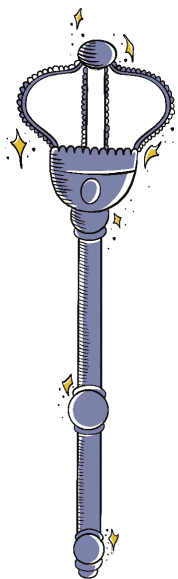
Os Portões foram construídos com um arco capaz de permitir a passagem da carga de carroça mais alta. Eram imponentes, com belos portais arquitetônicos e reforçados com portas levadiças.

A Ponte foi construída em pedra e consistia em seis arcos. Não tinha paredes de parapeito, mas consistia em grades de madeira em ambos os lados, com trilhos cruzados unidos a montantes e encimados por um corrimão. O corrimão era decorado por uma grande bola de madeira onde os pilares se encontravam.

Três Castelos foram erguidos dentro das muralhas, cada um contendo 26 cômodos. As torres e flancos eram equipadas com chumbo e artilharia (artilharia montada).



Os Três M's de Bandon



Maça

Maças (cetros) têm sido usadas desde os tempos antigos como dispositivos cerimoniais para abrir parlamentos, igrejas, universidades e conselhos municipais. Você pode se surpreender ao saber que Bandon tem sua própria maça. Feito de prata, a maça de Bandon tem um comprimento total de 34 1/2 polegadas e pesa 44 onças. Foi feito em 11 de abril de 1700, por Robert Goble.

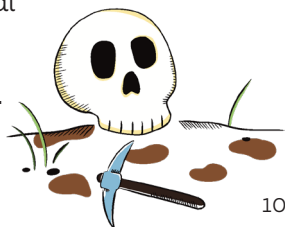
A maça de Bandon foi roubada da Igreja de São Pedro em Bandon em 1924, mas foi devolvido mais tarde em um estado ligeiramente danificado. A maça está atualmente no Museu Nacional da Irlanda, apesar dos repetidos pedidos para devolvê-la à cidade.

Moeda

Em 1646, o governo da Irlanda precisava tanto de dinheiro que abriu uma casa da moeda em Dublin e deu permissão a algumas cidades selecionadas para fazer o mesmo. Bandon foi uma das cidades escolhidas para emitir esse 'dinheiro de necessidade'.

As moedas de Bandon eram do tamanho de um centavo e eram feitas de cobre. De um lado, eles exibiam uma imagem da ponte de Bandon e as palavras "The Corporation" entre um círculo linear e frisado. O outro lado mostrava três castelos e as palavras "The Bandon Arms 1646" entre os círculos. Outra moeda, feita de bronze e datada do período Cromwelliano, tinha forma octogonal e tinha as letras "BB" (Bandon Bridge) de um lado e a imagem de três castelos do outro. Você ainda pode ver algumas dessas moedas no Museu Nacional da Irlanda.

Uma marca dessas moedas pode ser vista enquanto você caminha pela Bandon.



10

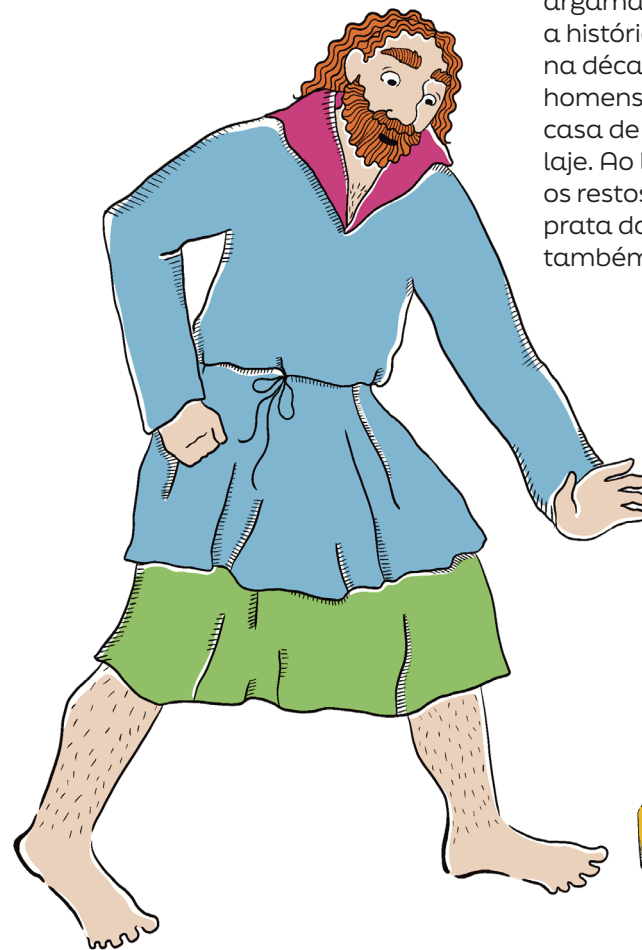
Morte do Pedreiro

O pedreiro assassinado era um homem que ousou cruzar uma linha de piquete.

Na década de 1620, Richard Boyle, o conde de Cork queria construir um muro em torno de Bandon. Ele pagou a seus pedreiros 2,5 centavos para realizar o trabalho. Eles não ficaram satisfeitos com essa quantia pois queriam 3 centavos. Quando Richard Boyle recusou, os pedreiros entraram em greve.

Um dos homens quis continuar trabalhando e se atreveu a cruzar o piquete. Irritados com isso, os pedreiros em greve decidiram assassinar o homem. Eles primeiro prepararam um túmulo sob a muralha. Quando o sol estava se pondo no final do dia, eles chegaram por trás do homem e o atingiram na nuca com uma picareta, matando-o instantaneamente.

Os pedreiros puseram o seu corpo na cova com suas ferramentas e picareta. Eles jogaram uma laje sobre o poço, cobrindo-o com argamassa. Com o passar dos anos, a história se tornou um mito, até que na década de 1830, um grupo de homens que estava construindo uma casa de veraneio se deparou com a laje. Ao levantar a laje, descobriram os restos do corpo. Uma moeda de prata do reinado de Eduardo VI também foi encontrada.



As Paredes Caem

Com a Rebelião de 1641 e a conquista cromwelliana da Irlanda em outubro de 1641, os nativos irlandeses se rebelaram nos condados de Derry e Tyrone. O levante se espalhou rapidamente por toda a Irlanda e fez sua primeira aparição em West Cork em Glandore. Em toda a região, colonos em pânico fugiram para Bandon em busca de proteção pois era a única cidade murada a oeste de Cork. Antes do final do primeiro ano de rebelião, foi relatado que mil dessas pessoas jaziam enterradas dentro dos muros do adro da igreja como resultado de fome e doenças. Em 1642, todos os chefes de clãs de West Cork foram destituídos. Uma guerra civil também estourou na Inglaterra. O que se seguiu na Irlanda foi um período de violência separatista generalizada, com muitas pessoas perdendo a vida. Em todo o país, apenas as áreas onde se concentravam os colonos ingleses (como Cork City, Youghal, Kinsale e Bandon) permaneceram nas mãos dos colonos.

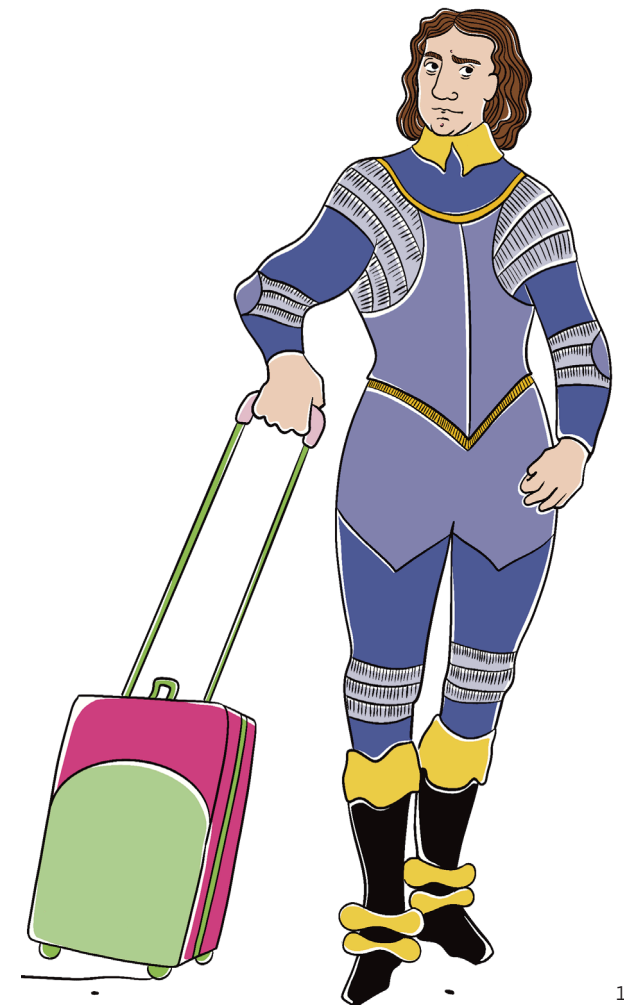
A guerra e o derramamento de sangue da década de 1640 terminaram de maneira terrível em 1649 com a chegada de Cromwell. Embora Cork tenha sido a primeira cidade em Munster a se declarar para Cromwell, foram os habitantes de Bandon que agiram primeiro para libertar sua cidade, tomando à força o poder para o Parlamento e Cromwell. A invasão e vitória do Parlamento inglês sob Oliver Cromwell teve um impacto catastrófico na Irlanda. Isso resultou na morte de pelo menos 400.000 pessoas em uma população de cerca de 1,5 milhão de habitantes.

Após a guerra, vastas extensões de terra foram confiscadas e a Segunda Plantação de Munster começou. Cromwell não apenas confiscou terras e forçou dezenas de milhares ao exílio, mas também enviou muitos milhares à escravidão para trabalhar nas plantações de tabaco das Índias Ocidentais, Virgínia e outras colônias. Muitos partiram em navios negreiros de Kinsale. Novos colonos chegaram à Irlanda para preencher este vazio, e números sugerem que chegou-se a um total de 200.000 pessoas.

Rebelião em Bandon. King James chega em West Cork

após a morte de Cromwell, sendo a monarquia então restaurada. No entanto, a paz não durou muito. Em 1685, a Inglaterra novamente se rebelou contra a casa real de Stuart durante o reinado de Jaime II. Os irlandeses aproveitaram a oportunidade para se rebelar em apoio ao rei James. Os colonos ingleses e a população protestante ficaram apavorados. Muitos fugiram do país para o Novo Mundo. Em 1687, James II concedeu uma nova carta de soberania a Bandon. Um novo conselho foi nomeado e uma guarnição de tropas monarquistas instalada. A guarnição na cidade de Bandon era comandada pelo capitão Daniel O'Neill, que controlava a cidade. para o rei James - embora não por muito tempo.

Em setembro de 1688, um pequeno grupo de meninos aprendizes em Londonderry fechou os portões da cidade para negar a admissão a um regimento católico sob comando de Lord Antrim. Em fevereiro de 1689, os habitantes da cidade de Bandon souberam que William de Orange havia sido declarado rei da Inglaterra, revoltaram-se e derrubaram a guarnição de James. Em represália, a cidade foi atacada e tomada por Justin McCarthy (Lord Mountcashel). Os habitantes da cidade se renderam em condições que incluíam multa (£ 1.000-1.500) e a demolição das paredes



Billy Boyne

Muitos de vocês podem ter ouvido o nome “Billy Boy”; sendo dado afetuosamente a um cavalo favorito, mas você já se perguntou onde ou como esse nome surgiu?

A origem dá-se às margens do rio Bandon - há mais de 330 anos. Se você pudesse voltar no tempo, testemunharia uma grande exibição que teve sua origem em uma das batalhas mais sangrentas ocorridas em solo irlandês - a Batalha de Boyne, 1º de julho de 1690.

Havia um forte contingente de Bandon entre as tropas de William de Orange naquele dia, e eles eram lutadores afiados. Aqueles do lado vitorioso tiveram sua escolha de espólios do campo de batalha e os sortudos reuniram cavalos para ajudá-los em sua longa jornada de volta a Bandon. Um soldado de Bandon escolheu um lindo cavalo branco que antes pertencia a um oficial do exército irlandês derrotado e deu a ele o nome de “Billy Boyne”.



O primeiro de julho tornou-se um dia de grande celebração em Bandon e costumava-se dizer **“nunca houve uma nuvem no céu no dia primeiro de julho!”** A cidade inteira estava decorada - bandeiras e flâmulas, galhos de carvalho e lírios cobriam os prédios.

O dia começava com o som de tiros de canhão e sinos. Depois dos cultos da igreja, todas as pessoas se reuniam na ponte. Ali eles foram divididos em dois campos. Quem perdesse o lance ficaria do lado do rei James e tomaria posse do rio do lado de Ballymodan. O outro lado se posicionaria na outra margem.

A área ocupava toda a extensão de Graham Norton Walk e quase toda a Watergate Street e deve ter sido uma visão verdadeiramente espetacular, pois centenas de homens estavam nas margens opostas do Bandon. Eles ficavam gritando e zombando uns dos outros - e por muitos anos ‘Billy Boyne’ foi a estrela do show e seria conduzido ao longo das fileiras vestido para a batalha. ‘Billy’; costumava participar com orgulho, empinando e se apresentando como se fosse um soldado em cada centímetro.

Eventualmente, ele foi levado para a frente, onde foi montado por alguém que fazia o papel de Schomberg (um dos principais generais de William de Orange que perdeu a vida na Batalha de Boyne) e depois que o “general” dirigia-se as suas tropas eles dirigiam-se ao rio. Mais ou menos na metade, um tiro seria disparado e Schomberg cairia. Em seguida, os dois lados atacariam o rio e dariam um ao outro um esconderijo inofensivo. Desnecessário ressaltar que o resultado era inevitavelmente o mesmo e com apenas alguns solavancos e hematomas, uma vez que a divertida recreação terminasse, a festa começaria e a noite seria repleta de música e canto!

E Billy não foi esquecido nas comemorações, ele tinha lugar de destaque, e teria seu balde cheio da melhor bebida. Billy morreu em 1708 e foi enterrado publicamente no cemitério da igreja de Ballymodan.

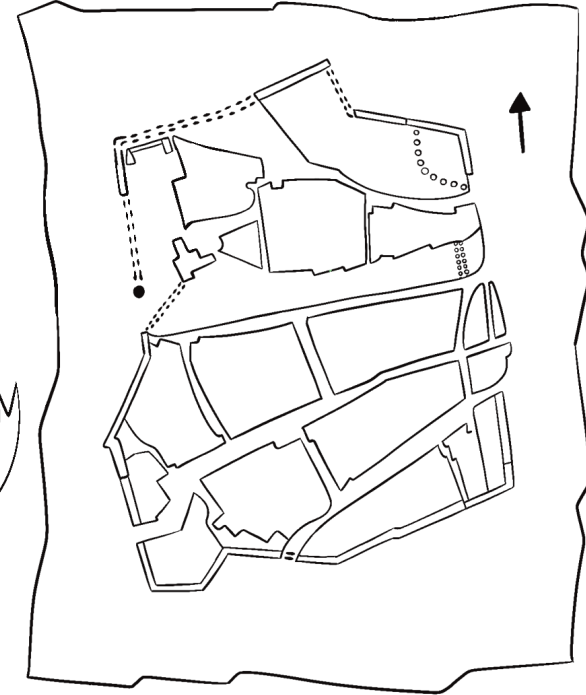
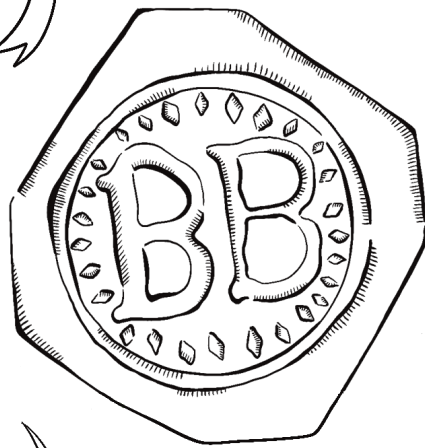
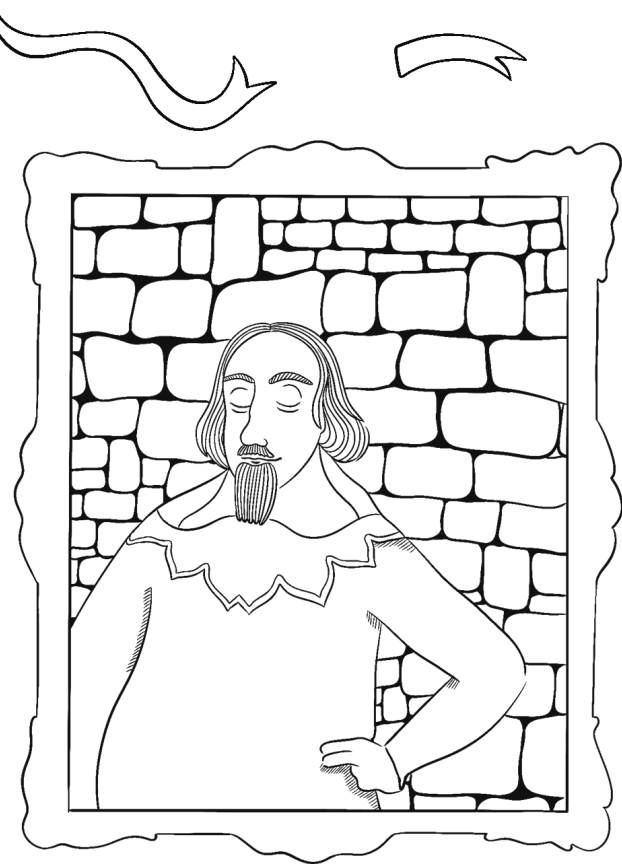
Ballymodan. “Diz-se que muitos olhos molhados ficaram mais úmidos, e um coração triste ainda mais triste, quando as pedras e a argila cobriram para sempre a forma inanimada do outrora alegre ativista de Boyne, ‘Billy Boyne’.”

O costume de comemorar o aniversário de Boyne com uma luta simulada continuou até 1809. Por muitos anos depois, “Billy Boyne” foi o nome favorito para um animal de estimação; e mesmo agora você ainda pode ouvir o nome “Billy Boy” em alguns lugares.

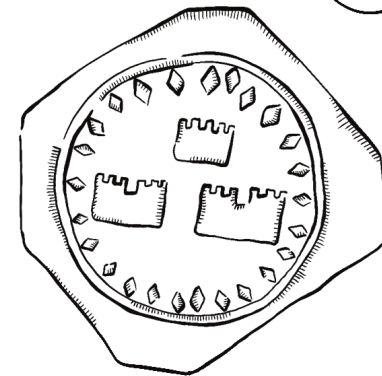
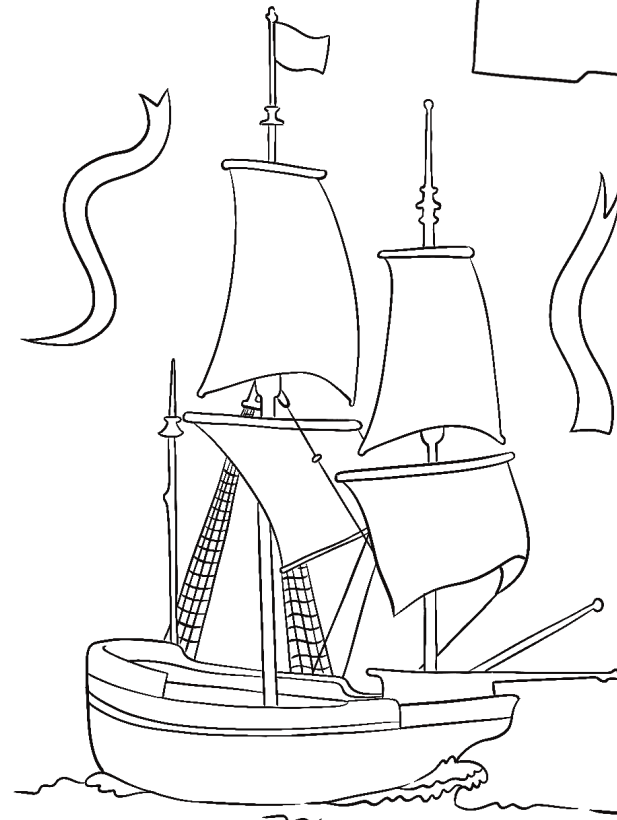
Linha do tempo mundial

- 1584** Ivan, o Terrível morre
- 1588** Armada Espanhola de 1588
- 1592** invasão japonesa da Coréia
- 1598** Henrique IV da França declara o Édito de Nantes
- 1601** Batalha de Kinsale
- 1602** Fundação da Companhia Holandesa das Índias Orientais
- 1603** Grace O'Malley e Elizabeth I morrem
- 1607** Voo dos Condes
- 1607** Jamestown Virgínia torna-se colônia inglesa
- 1628** William Harvey estuda a circulação humana
- 1631** Monte Vesúvio entra em erupção

- 1633** O imperador Moghul reinante na Índia começa a construir o Taj Mahal, uma maravilha arquitetônica do mundo.
- 1633** Galileu julgado por heresia
- 1636** Ato de Reclusão no Japão
- 1644** Início da dinastia Qing
- 1652** Holanda (Holanda) estabelece uma colônia no Cabo da Boa Esperança, África do Sul. Eles enviam Boers ("agricultores") para colonizar as terras
- 1682** Pedro, o Grande, torna-se czar
- 1683** Otomanos derrotados na Batalha de Viena
- 1689** Após a "Revolução Gloriosa" de 1688, o Parlamento inglês aprova a Declaração de Direitos.



Páginas
para colorir



Fontes / Leitura Adicional

Informações topográficas.
Em Patrick O'Flanagan,
Irish Historic Towns Atlas, no. 3, Bandon.
Royal Irish Academy, Dublin, 1988
(www.ihta.ie, acessado em 14 de abril de
2016), texto, pp 1-16

Bandon: 400 Anos de História,
Paddy Connolly (2004)

A História de Bandon, e as principais
cidades no West Riding of County Cork
por George Bennet (1869)

Bandon Historical Journals:
Cumann Seanchais na Banndan

<https://www.duchas.ie/>

Reconhecimentos

Bandon Walled Town Committee

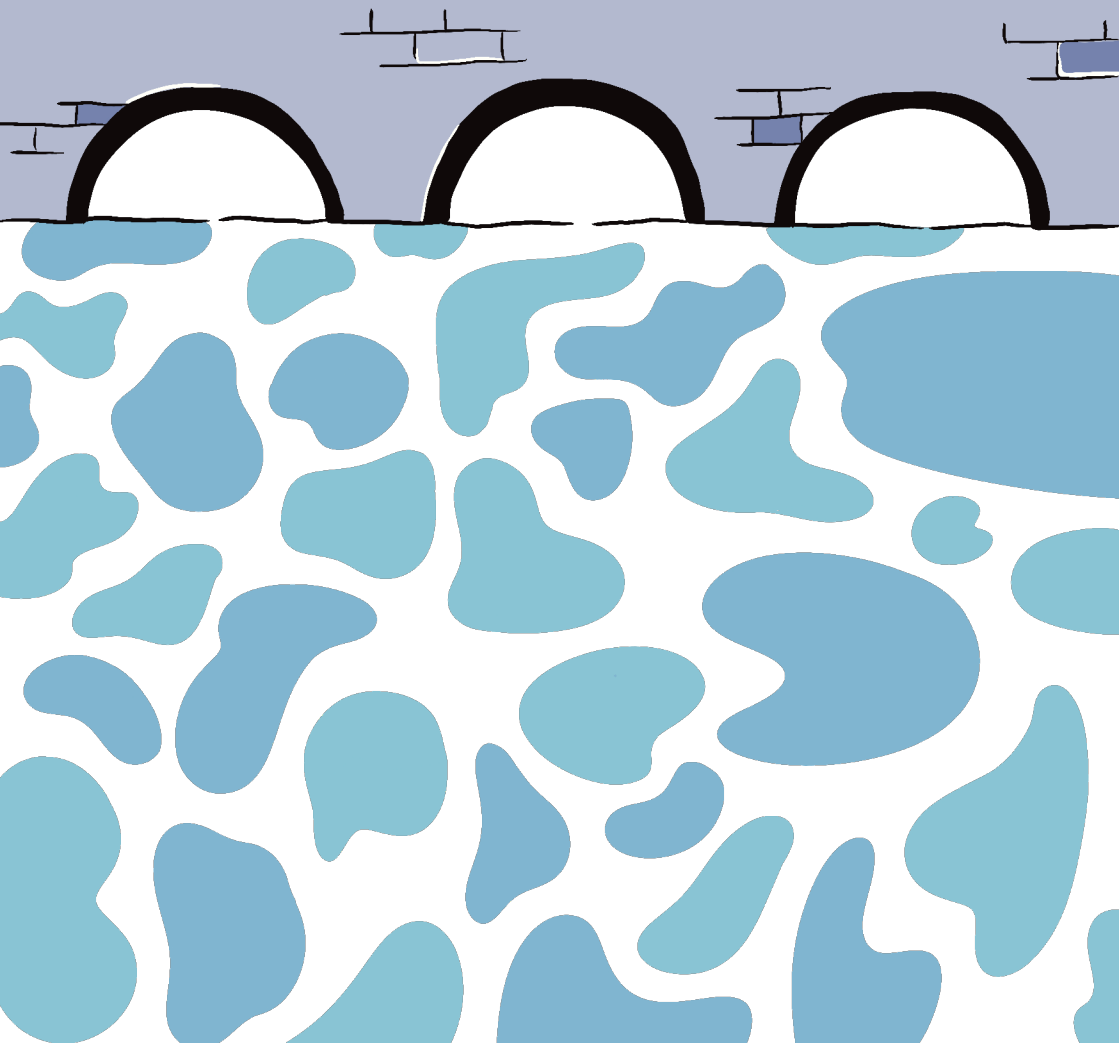
Liam Murphy

Dónal O'Sullivan

Richard O'Regan,
Scoil Phádraig Naofa

Anne-Marie Kelly,
Timoleague National School

Traduzido por Fernanda Schneider



Este projeto é apoiado pelo Heritage Council no âmbito do County Heritage Plan Funding 2023



Comhairle Contae Chorcaí
Cork County Council



Written by Maria Walsh

Designed by Sadbh Ní Fhlaitheartaigh

